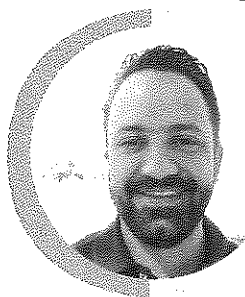


OPINIÃO

QUAL O MANEJO CORRETO DA PASTAGEM NA ENTRADA DAS ÁGUAS?



"Nos meses a seguir, após um longo período de déficit hídrico, menor comprimento do dia (fotoperíodo)

e, em algumas regiões, das menores temperaturas, que limitavam o crescimento das pastagens, teremos o retorno do período de chuvas regulares, as "Águas". Período de oferta abundante de fatores de crescimento necessários para aumentar o acúmulo de massa de forragem das pastagens.

Mas, apesar de ser uma notícia positiva, é também um momento de alerta. Sendo fundamental que o pecuarista tome cuidado no manejo das suas pastagens nesse período. Já que as forrageiras, que mantiveram, durante a "Seca", as reservas necessárias para promover a rebrotação dos pastos nesse início de "Águas", caso mal manejadas, terão tais reservas rapidamente consumidas, sem a possibilidade de serem repostas no decorrer dessa primeira rebrotação, fazendo com que as plantas forrageiras percam seu vi-

gor e o processo de degradação das pastagens se inicie. O primeiro ponto a ser observado é o ajuste correto e gradual da taxa de lotação das pastagens, permitindo que os animais só tenham acesso aos pastos quando esses apresentem as condições mínimas, de altura ou massa de forragem, para que o pastejo seja iniciado. Depois, colocar o número de animais adequados à massa de forragem existente na pastagem, não possibilitando que ocorra excesso de lotação e o consumo exagerado da pastagem, "rapando" o pasto. E só então, com os sucessivos ciclos de rebrotação e a melhoria da condição fisiológica da planta, ir aumentando a taxa de lotação no transcorrer dos próximos meses de chuvas. Assim, o fundamental, agora, é ter paciência, para aguardar a condição recomendada de entrada e parcimônia, para não se empolgar no número de animais a serem colocados nas áreas, promovendo a saída dos animais quando os pastos ainda têm algum resíduo para ajudar na próxima rebrotação e evitando o superpastejo. Outro ponto importante é que o

pecuarista fique atento aos níveis dos nutrientes no solo. O indicado é que uma análise de solo tenha sido feita em abril ou maio e que as possíveis deficiências dos principais nutrientes sejam agora corrigidas. A exceção da calagem e da gessagem, que podem ser realizadas ainda no período de "Secas", as adubações com fósforo (P), potássio (K), nitrogênio (N) e micronutrientes são mais eficientes se feitas com as chuvas. Lembrando que um pasto só pode se manter produtivo se tiver os nutrientes extraídos rotineiramente repostos. Por fim, uma das principais pragas das áreas de pastagens do Brasil, a cigarrinha das pastagens, começa seu novo ciclo com o início das chuvas com gerações iniciais pequenas de impacto quase imperceptível, mas que gradualmente aumentam, assim como o seu impacto. Por isso, o ideal, é começar a monitorar os níveis de infestação desde já para que se possa adotar medidas de controle no prazo, quando necessárias".

Felipe Tonato
Pesquisador em forragicultura e pastagem
da Embrapa Pecuária Sudeste.

"Na pecuária, como em qualquer outra atividade empresarial com finalidade lucrativa, a busca pela máxima produtividade, com o mínimo custo possível, é essencial para o sucesso da atividade. E no componente nutrição, sem sombra de dúvidas, a pastagem ainda é o artista principal. Portanto, quando ouvimos dizer que mais de 70% de nossas pastagens estão em algum estágio de degradação, é algo realmente assustador, e demonstra, clara-

mente, a necessidade de mudança para quem quer permanecer e ganhar dinheiro na atividade. Como diziam os antigos, o "leite entra pela boca", e, na produção de carne, não é diferente. Fornecer aos animais uma pastagem em quantidade e qualidade é de suma importância para o máximo desempenho dos animais criados a pasto, além de ser comprovadamente

